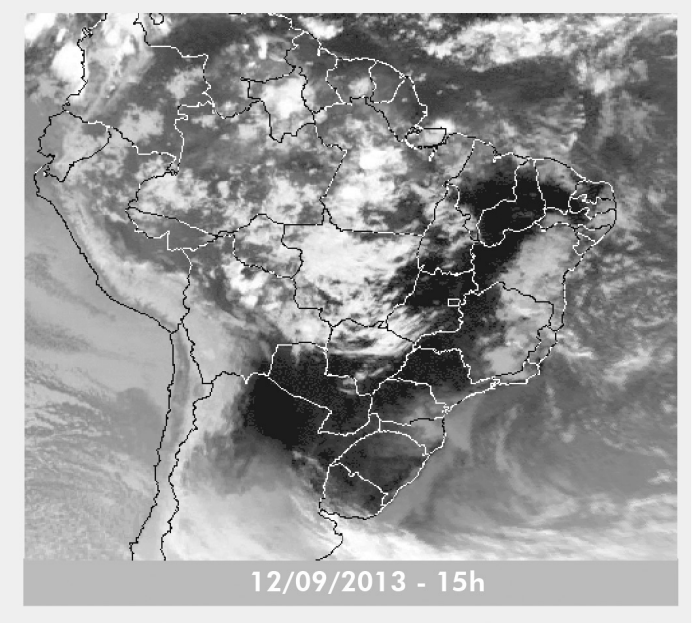


O tempo



PREVISÃO

Norte
Pancadas de chuva a qualquer hora no AC, no AM, em RR e em RO. Sol e tempo seco no leste do PA e no TO.
Nordeste
Sol e pancadas de chuva entre o sul da BA e o RN e no norte do CE. Calor e tempo seco nas demais áreas.
Centro-Oeste
Chuva rápida à tarde no oeste de MS e no centro-oeste de MT. Sol, calor e ar seco nas demais áreas da Região.
Sudeste
Sol entre nuvens e pancadas de chuva no ES. Dia de sol, calor e tempo seco nas demais áreas do Sudeste.
Sul
Frente fria causa chuva no sul e no oeste do RS. Sol, muito calor e tempo seco nas demais áreas da Região.

VISIBILIDADE NOS AEROPORTOS

Curitiba	Fraca a boa
Porto Alegre	Boa
Belo Horizonte	Moderada a boa
Rio de Janeiro	Boa
São Paulo	Boa
Brasília	Boa
Fortaleza	Moderada a boa
Salvador	Moderada
Teresina	Boa
Manaus	Moderada

DESTAQUE DO DIA

A semana termina quente e seca em boa parte do Sudeste. O ar seco ganha força no final de semana, o calor aumenta e a umidade diminui em SP, no RJ e em MG. Chove apenas no ES e na Serra da Mantiqueira. Já no Sul do Brasil, uma frente fria se aproxima e volta a chover na Região, especialmente no Rio Grande do Sul.



La Niña traz preocupação?
A CLIMATEMPO CONSULTORIA auxilia você em seu planejamento.

CAPITAIS

Previsão do tempo e mín. e máx.

Aracaju	Sol/Chuva	22/28
Belo Horizonte	Sol/Nuvens	15/26
Brasília	Sol/Nuvens	14/28
Boa Vista	Sol/Chuva	23/33
Belém	Sol/Chuva	24/34
Campo Grande	Sol/Nuvens	22/35
Cuiabá	Sol/Chuva	22/36
Curitiba	Sol/Nuvens	13/29
Florianópolis	Sol/Nuvens	18/30
Fortaleza	Sol/Chuva	24/32
Goiânia	Sol/Nuvens	18/32
João Pessoa	Sol/Chuva	21/28
Macapá	Sol/Chuva	24/35
Maceió	Sol/Nuvens	20/28
Manaus	Sol/Chuva	23/32
Natal	Sol/Chuva	21/27
Palmas	Sol/Nuvens	24/38
Porto Alegre	Sol/Nuvens	18/36
Porto Velho	Sol/Chuva	21/32
Recife	Sol/Chuva	22/27
Rio Branco	Sol/Chuva	22/33
Rio de Janeiro	Sol/Chuva	17/33
Salvador	Sol/Chuva	20/28
São Luís	Sol/Nuvens	26/32
São Paulo	Sol/Nuvens	16/31
Teresina	Sol/Nuvens	22/38
Vitória	Sol/Chuva	18/27

LUA



CRESCENTE
12/09
14h09



CHEIA
19/09
08h12



MINGUANTE
27/09
00h56



NOVA
04/10
21h34

CLIMATEMPO
O céu fala. A gente entende.

Informações: 11 3736 4591
www.climatempoconsultoria.com.br

CITRICULTURA

Setor está dividido sobre o Consecitrus

Representantes tradicionais dos produtores mantêm críticas ao modelo do conselho proposto pela indústria e desconfiam de nova entidade

SÃO PAULO

Citricultores e indústria continuam em pé de guerra na definição do modelo do conselho idealizado para regular o setor da laranja, o Conselho da Citricultura (Consecitrus). Com o fogo cruzado, sua criação não deve ser aprovada em um prazo tão curto pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) como se esperava.

A entrada de um novo ator no cenário, a União de Produtores de Citros (Unicitrus), levantou esperanças do lado das indústrias e suspeitas do lado dos produtores que comercializam no mercado *spot*. Há 15 dias, o Cade aceitou o pedido da entidade para requerer uma cadeira de representante dos produtores no processo de constituição do Consecitrus.

Se a Unicitrus for aprovada como representante dos citricultores, o Consecitrus pode ter quatro entidades que falem em nome dos produtores: a Associtrus, que diz representar 1,4 mil pequenos e médios produtores da região de Bebedouro (SP); a Federação dos Agricultores do Estado de São Paulo (Faesp), que representa a princípio todos os produtores do estado; a Sociedade Rural Brasileira (SRB), que diz ter cerca de 100 citricultores associados; e, agora, a Unicitrus, que representa grandes citricultores responsáveis pela produção de mais de 40

milhões de caixas da fruta.

Porém, uma fonte do setor que não quis ser identificada disse que o Cade tem sinalizado que a decisão sobre a aceitação da Unicitrus dentro do conselho regulatório não está fechada. Outra fonte, que também preferiu não se identificar, acredita que o Cade negará a representação não só da Unicitrus como também da SRB, que foi a requerente do conselho junto com a indústria.

A Associtrus e a Faesp criticam o modelo proposto pela SRB em conjunto com a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (Citrus-BR). Para os produtores, o estatuto assinado para o Consecitrus contém cláusulas que favorecem as processadoras.

O presidente da SRB, Cesario Ramalho, rebateu a crítica. “São acusações baixas, de pessoas que não querem o Consecitrus”, disse Ramalho, que também vê positivamente a entrada da Unicitrus no conselho.

Procurado, o Cade afirmou que não pode se pronunciar sobre o tema antes do julgamento, mas informou que o relator do processo, Ricardo Machado Ruiz, pretende deliberar sobre o caso antes de fevereiro do próximo ano, quando sairá do Cade.

O novo representante

Para a indústria, a notícia de que a Unicitrus pode participar do conselho regulatório é bem-vinda. Segundo o presidente da Citrus BR, Ibiapaba Netto, “a indústria está só esperando uma definição de como se representam os produtores”.

Já entre os citricultores, o pleito da Unicitrus causou um certo

mal-estar. Fontes afirmaram que há desconfianças de que a entidade possa se alinhar com a indústria e que este movimento já está sendo observado. Essa desconfiança é baseada no fato de que a entidade possui em sua diretoria empresários como Lair de Souza, da Suco Rico (Grupasso), e de José Eugênio Barbosa, da Agrotêrinas, empresas com grandes pomares e que possuem fábricas para processar laranja, embora a atividade não seja seu *core business*.

O discurso da Unicitrus é pró-produtores. “Entramos para proteger o produtor e sugerir um novo estatuto do Consecitrus”, afirma Souza, presidente interino, que se licenciará do cargo e deverá ser substituído por Roberto Jank, sócio da Agroindus. Assim como as outras associações de produtores, a Unicitrus também considera que a SRB está a favor da indústria e quer que essa entidade, junto com a Citrus BR, tenha o mesmo poder de voto que as demais entidades representantes dos produtores.

Já para o poder de voto das associações de produtores, eles propõem proporcionalidade de acordo com os pés de laranja representados. Para as demais entidades, essa proposta deve beneficiar a Unicitrus, que representa citricultores com alto nível de produção. Porém, Souza diz que a entidade “está aberta para quem quiser, com qualquer quantidade de fruta”.

CAMILA SOUZA RAMOS

Publicamos 121 reportagens sobre

CITRICULTURA

www.dci.com.br

www.panoramabrasil.com.br

COMÉRCIO EXTERIOR

Agronegócio exporta US\$ 10 bi em agosto

SÃO PAULO

As exportações brasileiras do agronegócio, em agosto, foram de US\$ 10,17 bilhões, valor que representa um crescimento de 15,4% em relação ao mesmo período de 2012. As importações sofreram um pequeno recuo de 0,5%, de US\$ 1,47 bilhão para US\$ 1,46 bilhão. Desta forma, o saldo de US\$ 7,79 bilhões da balança comercial foi positivo, informou ontem o governo.

O principal setor exportador foi o complexo soja, responsável por 35,6% das exportações do agronegócio, ou US\$ 3,95 bilhões. O segundo setor exportador foi o complexo sucoalcooleiro, com alta de 12,7% ante agosto de 2012. As exportações de carnes apareceram logo em seguida, com receita de US\$ 1,43 bilhão e aumento de 8,5% nas vendas.

Em referência às exportações do agronegócio brasileiro divididas por blocos econômicos, as vendas para o continente asiático se destacaram mais uma vez e atingiram o montante de US\$ 4,55 bilhões. A participação da Ásia se elevou de 37,8% para 44,7% em 2013. O segundo principal bloco de destino foi a União Europeia com o valor de US\$ 2 bilhões. As vendas para os chineses passaram de US\$ 1,82 bilhão para US\$ 2,8 bilhões, aumento de 53,3%.

Entre janeiro e agosto, as exportações do agronegócio cresceram 10,3% e atingiram a cifra de US\$ 69,04 bilhões. Um crescimento de 10,3% em relação aos US\$ 62,57 bilhões exportados no mesmo período de 2012.

AGÊNCIAS

Balanços, atos legais e muito mais.

Acesse:

dci.com.br/atos-legais

Mais informações, ligue:

(11) 5094-5200

São Paulo e Gde.SP

0800 770 3324

Demais Localidades